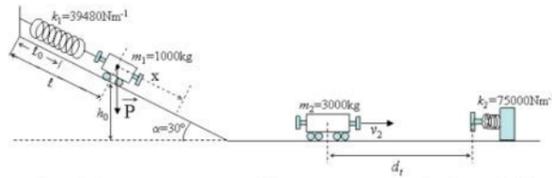


P 7.1

Considere que as vagonetas de massa m_1 e m_2 (ver figura) podem ser representadas por dois pontos materiais localizados nos centros de massa respectivos, para efeito da descrição do seu movimento. Admita que o atrito é desprezável.



- Se $l_0 = 1\text{m}$ o comprimento natural (comprimento na ausência de esforço aplicado) da mola de constante elástica $k_1 = 39480\text{ Nm}^{-1}$, determine o comprimento l correspondente à posição de equilíbrio da vagoneta de massa $m_1 = 1000\text{ kg}$ suspensa pela mola sobre o plano inclinado ($\alpha = 30^\circ$).
- Escreva uma expressão para a energia potencial do sistema formado pela vagoneta suspensa pela mola sobre o plano inclinado em função da distância x à posição de equilíbrio (determinada na alínea a)) medida ao longo do plano inclinado (ver figura 1).
- Escreva a função de Lagrange do sistema definida na alínea b) (para a variável x - ver figura 1) e determine a respectiva equação do movimento partindo da equação de Lagrange.
- Admita que a vagoneta sofre um deslocamento inicial de $0,32\text{ m}$ relativamente à sua posição de equilíbrio sendo em seguida libertada permanecendo ligada à mola. Determine o número de oscilações por segundo e a velocidade máxima (módulo) que a vagoneta atinge nessas condições.

a) $F_g = F_{el} \Leftrightarrow \Delta x = l_{eq} - l_0$

$m \cdot g \cdot \sin(\alpha) = -k \Delta x \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow \frac{1000 \times 9,8 \times \sin(30)}{39480} = -(l_{eq} - 1)$

$\Leftrightarrow l_{eq} = 1,124$

b) $U = U_g + U_{el} = -mgh + \frac{1}{2}k(l_{eq} - l_0 + x)^2$

$= -mgsin(\alpha)x + \frac{1}{2}kx^2 = k(l_{eq} - l_0)x + \frac{1}{2}kx^2 = \frac{1}{2}kx^2$

c) $L = T - U = \frac{1}{2}m\dot{x}^2 - \frac{1}{2}kx^2$

$\frac{\partial L}{\partial x} - \frac{d}{dt} \left(\frac{\partial L}{\partial \dot{x}} \right) = 0 \Leftrightarrow -kx - \frac{d}{dt} (m\dot{x}) = 0 \Leftrightarrow m\ddot{x} = -kx$

d) $\omega_0 = \sqrt{\frac{k}{m}} = 6,28\text{ rad/s}$

$\frac{1}{2}m_1 v^2 = \frac{1}{2}kx^2 \Rightarrow v = \sqrt{\frac{k}{m_1}} \cdot x \Leftrightarrow v = 6,28 \cdot 0,32 = 2\text{ m/s}$

P 7.2.

Admita as condições gerais do problema anterior (atrito desprezável e vagonetas representadas por pontos materiais). Suponha que a vagoneta de massa m_1 se encontra em repouso no ponto de equilíbrio (energia elástica nula) e é desligada da mola a partir dessa posição ($h = h_0$).

- Calcule a velocidade com que vagoneta atinge o plano horizontal se partir de uma altura $h_0 = 10\text{m}$ (sugestão utilize o princípio da conservação da energia).
- Se a vagoneta de massa $m_1 = 1000\text{kg}$ chocar com uma outra de massa $m_2 = 3000\text{kg}$ (inicialmente em repouso) qual será a velocidade final (após o choque) da vagoneta que se encontrava em repouso (admita tratar-se de um choque elástico) (se não resolveu a alínea anterior considere para a velocidade antes do choque $v_1 = 14\text{ms}^{-1}$).
- Após o choque, a vagoneta de massa m_2 começa a travar indo parar numa barreira equipada com um batente com uma constante elástica $k_2 = 75000\text{Nm}^{-1}$. Sabendo que o comprimento da mola do batente se reduziu de $0,2\text{m}$ até a vagoneta se encontrar momentaneamente em repouso, calcule a velocidade residual com que a vagoneta chegou à barreira. Se a distância de travagem d , for de 40m e admitindo que a força de atrito associada à travagem é constante determine o módulo dessa força (se não resolveu a alínea anterior, considere que, imediatamente após o choque entre as vagonetas, a vagoneta de massa m_2 tem uma velocidade de módulo $v_2 = 7\text{ms}^{-1}$).

a) $m_1gh = \frac{1}{2}mv^2 \Leftrightarrow v = \sqrt{2gh} = 14\text{ m/s}$

b) $P_1 = P_2 \Leftrightarrow 1000 \times 14 = 1000 \times v_1' + 3000 \times v_2' \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow 14 = v_1' + 3v_2'$

$E_2 = E_2' \Leftrightarrow \frac{1}{2} \times 1000 \times 14^2 = \frac{1}{2} \times 1000 \times v_1'^2 + \frac{1}{2} \times 3000 \times v_2'^2$

$\left. \begin{matrix} 14 = v_1' + 3v_2' \\ 98 = \frac{1}{2}v_1'^2 + \frac{3}{2}v_2'^2 \end{matrix} \right\} \Leftrightarrow \left. \begin{matrix} v_1' = -7\text{ m/s} \\ v_2' = 7\text{ m/s} \end{matrix} \right\}$

c) $\frac{1}{2}mv^2 = \frac{1}{2}kx^2 \Leftrightarrow v = \sqrt{\frac{kx^2}{m}} \Leftrightarrow v = 1\text{ m/s}$

$\frac{1}{2}mv_1'^2 - \frac{1}{2}mv_f^2 = |\vec{F}|d \Leftrightarrow \frac{72000}{40} = |\vec{F}| \Leftrightarrow 1800 = |\vec{F}|$

P 7.5.

Suponha que o cabo que sustenta a massa $m = 100\text{ kg}$ (ver figura do problema 7.3) relativa aos problemas anteriores tem uma densidade linear $\mu = 392\text{ g/m}$. Admita que o cabo se encontra na posição vertical (sem oscilação pendular).

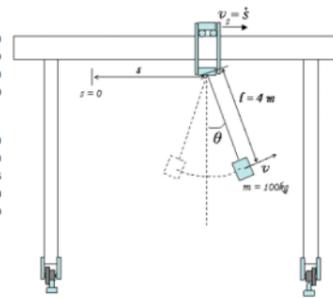
- Determine a velocidade de propagação de uma vibração transversal ao longo deste cabo.
- Considerando que o limiar inferior de audição humana se situa numa frequência de 20Hz , para que valores do comprimento l é possível ouvir as vibrações do cabo de sustentação no modo fundamental?

$m = 100\text{ kg}$
 $\mu = 392\text{ g/m}$ $v = \sqrt{\frac{100 \times 9,8}{392 \times 10^{-3}}} = 50\text{ m/s}$

b) $2l = \frac{v}{f} \Leftrightarrow l = \frac{v}{2f} = 1,25\text{ m}$

P 7.3

Pretende-se descrever o movimento da massa m , composto pelo deslocamento horizontal do suporte (representado pela variável s) e pela respectiva oscilação pendular (definida pelo ângulo θ).



- Admitindo que o suporte desliza livremente, sem atrito, sobre a trave do pórtico, escreva as expressões da energia cinética e da energia potencial, associadas ao movimento da massa m em função das variáveis s e θ e das respectivas derivadas em ordem ao tempo, \dot{s} e $\dot{\theta}$. Escreva a função de Lagrange correspondente.

movimento da massa m em função das variáveis s e θ e das respectivas derivadas em ordem ao tempo, \dot{s} e $\dot{\theta}$. Escreva a função de Lagrange correspondente.

- Considere o caso particular em que o suporte se encontra em repouso ($\dot{s} = \text{constante}$ e $\dot{s} = 0$). Partindo da simplificação do Lagrangeano determinado na alínea anterior, para este caso particular, deduza a equação de Euler-Lagrange que descreve o movimento da massa m em função da variável θ (*).

a) $U = -mgl \cos(\theta)$

$T = \frac{1}{2}mv^2 = \frac{1}{2}m(\dot{x}^2 + \dot{y}^2)$

$= \frac{1}{2}m((l\dot{\theta}\cos(\theta) + \dot{s})^2 + (l\dot{\theta}\sin(\theta))^2)$

$= \frac{1}{2}m(l^2\dot{\theta}^2 + 2l\dot{\theta}\cos(\theta)\dot{s} + \dot{s}^2)$

$L = T - U = \frac{1}{2}m(l^2\dot{\theta}^2 + 2l\dot{\theta}\cos(\theta)\dot{s} + \dot{s}^2) - mgl\cos(\theta)$

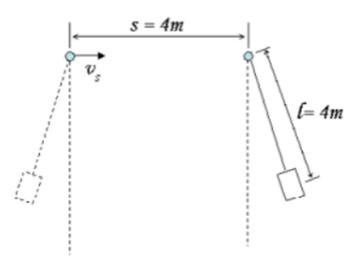
b) $L = \frac{1}{2}m l^2 \dot{\theta}^2 + mgl \cos(\theta)$

$\frac{\partial L}{\partial \theta} - \frac{d}{dt} \frac{\partial L}{\partial \dot{\theta}} = 0 \Leftrightarrow -mgl \sin(\theta) - \frac{d}{dt} (m l^2 \dot{\theta}) = 0$

$\Leftrightarrow -mgl \sin(\theta) - m l^2 \ddot{\theta} = 0 \Leftrightarrow \ddot{\theta} l + g \sin(\theta) = 0$

P 7.4

A equação do movimento determinada na alínea b) do problema anterior pode ser aproximada, para pequenas oscilações por: $\ddot{\theta} + \omega_0^2 \theta = 0$, em que ω_0 é, neste caso, a frequência angular própria de oscilação de um pêndulo. Pode demonstrar-se que esta equação permanece válida no caso em que a velocidade v_s é constante, ou seja, nesse caso o movimento de oscilação é independente do movimento de translação do suporte.



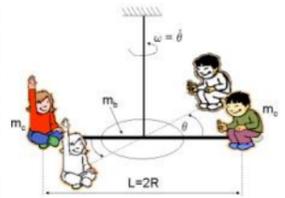
- Se se pretender evitar que a frequência de oscilação da carga m seja superior a 1 Hz , será que esta carga pode ser movimentada conforme se indica nas figuras? Justifique.
- Se o suporte se deslocar ao longo da trave a uma velocidade constante, qual deverá ser o módulo dessa velocidade (v_s) para que a carga oscile entre as duas posições extremas (representadas na figura) sem inverter o sentido do movimento, enquanto o suporte se desloca horizontalmente de uma distância de 4 m .

a) $f = \frac{\omega_0}{2\pi} = \frac{1}{2\pi} \sqrt{\frac{g}{l}} = 0,25 < 1\text{ Hz}$

b) $\Delta t = \frac{T}{2} = \frac{1}{2f} = \pi \sqrt{\frac{l}{g}}$ $v_s = \frac{4}{\Delta t} = 2\text{ m/s}$

P 7.6.

Um baloiço rotativo, é formado por uma barra suspensa na respectiva posição central por um cabo que funciona como uma mola de torção de constante $\alpha = 440\text{ J.rad}^{-1}$. A massa da barra suspensa é de $m_b = 20\text{kg}$ e o respectivo comprimento é de $L = 3\text{m}$ ($1,5\text{m}$ de cada lado do cabo de suspensão). Em cada um dos lados do baloiço está sentada uma criança cuja massa (conjuntamente com o banco em que está sentada) é $m_c = 40\text{kg}$.



- Calcule o momento de inércia do sistema formado pelo baloiço mais as crianças relativamente ao eixo de rotação definido pelo cabo de suspensão do baloiço, sabendo que o momento de inércia da barra é dado por $I_b = (1/12)m_b L^2$ e considerando as crianças como massas pontuais situadas a uma distância $L/2$ do eixo.
- Considerando que a energia potencial elástica do sistema (relativa ao binário de restituição resultante da torção do cabo) é dada por $U = 1/2 \cdot \alpha \cdot \theta^2$, escreva a função de Lagrange do sistema para a variável generalizada θ que representa o afastamento angular do baloiço relativamente à posição de equilíbrio (em termos dos parâmetros I e I - momento de inércia).
- A partir da função determinada na alínea b) determine a equação do movimento do sistema.
- Calcule a frequência angular própria de oscilação do sistema, ω_0 .

$\alpha = 440\text{ J/Rad}$ a) $I = \frac{1}{12} \cdot m_b \cdot L^2 + 2 m_c \cdot \left(\frac{L}{2}\right)^2 = 15 + 180 = 195\text{ kg}\cdot\text{m}^2$

$m_b = 20\text{ kg}$

$L = 3\text{ m}$

$m_c = 40\text{ kg}$

b) $U = \frac{1}{2} \alpha \theta^2$

$T = \frac{1}{2} I \omega^2 = \frac{1}{2} I \dot{\theta}^2$

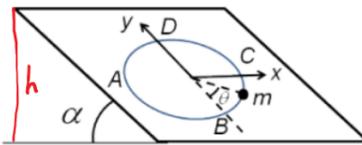
$L = \frac{1}{2} I \dot{\theta}^2 - \frac{1}{2} \alpha \theta^2$

c) $\frac{\partial L}{\partial \theta} - \frac{d}{dt} \frac{\partial L}{\partial \dot{\theta}} = 0 \Leftrightarrow \ddot{\theta} + \frac{\alpha}{I} \theta = 0$

d) $\omega_0^2 = \frac{\alpha}{I} \Leftrightarrow \omega_0 = \sqrt{\frac{440}{195}} = 1,50\text{ Rad/s}$

P 7.7. ("Exercícios de Física", A. Noronha, P. Brogueira, McGraw Hill, 1994)

Uma calha circular é disposta inclinada como se mostra na figura, sendo $\alpha = 30^\circ$ e $R = 20$ m. Uma esfera de massa $m = 50$ kg é colocada na calha e o seu movimento faz-se praticamente sem atrito. A sua velocidade para $\theta = 90^\circ$ é 36 km/h (considere a esfera como uma massa pontual).



- Escreva a expressão da energia potencial da esfera em função da sua posição θ .
- Escreva a função de Lagrange da esfera nas condições indicadas na figura.
- Escreva a equação do movimento da esfera.
- Calcule a velocidade da esfera em função da sua posição θ . Em que ponto da calha a esfera atinge a sua maior velocidade? Explique por que razão essa função essa função é independente da massa da esfera.
- A esfera consegue dar a volta à pista toda?

$$a) U = -mgh \cos(\theta) R = -mgn \sin(\alpha) \cos(\theta) R$$

$$b) L = T - U = \frac{1}{2} m R^2 \dot{\theta}^2 + mgn \sin(\alpha) \cos(\theta) R$$

$$c) \frac{\partial L}{\partial \theta} - \frac{d}{dt} \frac{\partial L}{\partial \dot{\theta}} = 0 \Leftrightarrow -mgn \sin(\alpha) \sin(\theta) R - m R^2 \ddot{\theta} = 0 \Leftrightarrow \ddot{\theta} = -\frac{g \sin(\alpha) \cos(\theta)}{R}$$

$$d) E = T + U \Leftrightarrow \frac{1}{2} m R^2 \dot{\theta}^2 - mgn \sin(\alpha) \cos(\theta) R = C$$

$$|\dot{\theta}| = \sqrt{2C + 2g \frac{n \sin(\alpha) \cos(\theta)}{R}}$$

com $\dot{\theta} = 0 \Rightarrow \theta = 0 + n\pi \Rightarrow$ m por 1q quando o máximo

$$e) U_{\text{calha}} = mgn \sin(\alpha) = 5000 \text{ J}$$

Não dá a volta

$$T = \frac{1}{2} m v^2 = \frac{1}{2} \times 50 \times \left(\frac{36000}{3600}\right)^2 = 2000 \text{ J}$$

P 7.8

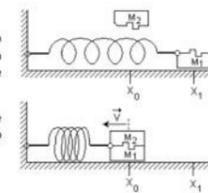
Considere o sistema massa-mola representado na figura.

A mola tem uma constante elástica K , e um comprimento em repouso x_0 . Inicialmente, a mola encontra-se ligada a uma massa M_1 que é deslocada da posição x_0 para x_1 e libertada.

- Admitindo que o atrito é desprezível, mostre que o módulo da velocidade da massa M_1 , ao passar no ponto x_0 , é dado por:

$$v_0 = \sqrt{\frac{K}{M_1}} |x_1 - x_0|$$

(sugestão: utilize o princípio da conservação da energia).



$$T = U_{\text{el}} \Leftrightarrow \frac{1}{2} m v^2 = \frac{1}{2} K (x_1 - x_0)^2 \Leftrightarrow v = \sqrt{\frac{K}{m}} |x_1 - x_0|$$

- Ao passar no ponto x_0 (correspondente ao comprimento natural da mola) é instantaneamente colocada uma massa M_2 (inicialmente em repouso) sobre a massa M_1 , passando o conjunto das duas massas a deslocar-se solidariamente. Mostre que o módulo da velocidade do conjunto no instante imediatamente seguinte à colocação da massa M_2 é dado por:

$$v_1 = \frac{1}{1 + \frac{M_2}{M_1}} \sqrt{\frac{K}{M_1}} |x_1 - x_0|$$

$$P_1 = P_2 + 1 \Leftrightarrow v \cdot m = v' \cdot (m + M_2) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow v' = \frac{m}{m + M_2} \cdot v \Leftrightarrow v' = \frac{1}{1 + \frac{M_2}{M_1}} \cdot \sqrt{\frac{K}{M_1}} |x_1 - x_0|$$

Mostre que o novo valor da amplitude das oscilações ($|x_2 - x_0|$) é dado por:

$$|x_2 - x_0| = \sqrt{\frac{M_1}{M_1 + M_2}} |x_1 - x_0|$$

$$\frac{1}{2} (m + M) v'^2 = \frac{1}{2} K (\Delta x)^2 \Leftrightarrow \Delta x = \sqrt{\frac{m}{m + M}} |x_1 - x_0| \Leftrightarrow$$

$$|x_2 - x_0| = \sqrt{\frac{m}{m + M}} |x_1 - x_0| //$$

- Explique como poderia utilizar o sistema descrito neste problema como uma balança, partindo do conhecimento do valor da massa M_1 (massa de referência) e medindo a frequência das oscilações livres antes e depois da colocação da massa M_2 . Mostre que se verifica a relação:

$$M_2 = M_1 \left[\left(\frac{f_1}{f_2} \right)^2 - 1 \right] \quad \omega = \sqrt{\frac{K}{m}} \quad (2\pi f)^2 m = K$$

$$\omega = 2\pi f \quad (2\pi f_2)^2 (M + m) = (2\pi f_1)^2 m$$

$$M + m = m \left(\frac{f_1}{f_2} \right)^2 \Leftrightarrow M = m \left(\frac{f_1^2}{f_2^2} - 1 \right) //$$

Este útil instrumento, representado na figura, permite-lhe pesar os produtos colocados no prato da balança através do som produzido pela corda vibrante de comprimento L cuja tensão, T , é determinada precisamente pelo peso do conjunto produtos+prato da balança.

- Considerando que a corda vibrante utilizada pelo Sr. Silva tem uma densidade linear $\mu = 3 \text{ g} \cdot \text{m}^{-1}$ e que o prato da balança tem uma massa total de 0,5 kg, qual será a velocidade de propagação das vibrações na corda se a massa do produto a pesar for de 1 kg.

$$a) v = \sqrt{\frac{T}{\mu}} = \sqrt{\frac{mg}{\mu}} = 70 \text{ m/s}$$

$$b) v = \lambda f \quad 70 = 2L \cdot 128 \Leftrightarrow \frac{70}{2 \cdot 128} = L \Leftrightarrow 0,27 \text{ m} = L$$

$$c) v = 340 \text{ m/s} \quad 340 = \lambda \cdot 128 \Leftrightarrow \lambda = 2,656 \text{ m} //$$